

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Agrárias

**Área do Conhecimento:** Medicina Veterinária

**Resposta clínica de asininos submetidos à perda aguda e transfusão sanguínea**

Moisés Barbosa da Cruz; Paulo Ricardo Firmino; Náyra Rachel Nascimento Luz; Amara Gyane Alves de Lima; Raimundo Alves Barrêto Júnior.

Os jumentos (*Equus asininos*) são animais que se destacam pela sua resistência e adaptabilidade, sendo utilizados como meio de transporte e no trabalho agrícola. Os indivíduos inseridos nesses meios estão sujeitos a acidentes traumáticos que podem acarretar em perdas de sangue. O presente estudo objetivou avaliar a resposta clínica dos asininos submetidos à transfusão sanguínea após perda aguda de 30% da volemia total. Para tanto, utilizou-se 6 animais da raça jumento nordestino, machos, adultos (6 a 13 anos), hípidos, pesando 110-130 kg. Os animais foram conduzidos ao Laboratório de Medicina Interna Veterinária (LABMIV) e contidos fisicamente no tronco de contenção. Realizou-se então a retirada do volume sanguíneo com auxílio de cateter 14G, introduzido na veia jugular com o animal em estação. O sangue foi armazenado em bolsas de sangue, as quais os volumes foram mensurados com auxílio de balança analítica. Em seguida, avaliaram-se os seguintes parâmetros fisiológicos: frequência respiratória (FR), frequência cardíaca (FC), temperatura retal (TR), coloração das mucosas e tempo de preenchimento capilar (TPC), além do hematócrito (Ht). Adotaram-se os seguintes tempos experimentais sendo T0 antes da indução da anemia e T6 seis horas após indução, e após a transfusão, T1t (uma hora após transfusão), T6t, T12t, T24t, T48t, T72t e T8D (oito dias após transfusão), T16D, T24D e T32D. Nos resultados, observou-se que a FC no tempo T6 apresentou diferença significativa em relação ao T0 com aumento de  $42 \pm 3.7$  para  $51 \pm 4.5$  bpm, mas este não diferiu dos demais. Na FR, observou-se o aumento em T6 ( $46.2 \pm 5.0$ ) em relação ao T0 ( $26.0 \pm 3.3$ ) e T1t ( $35.0 \pm 5.3$ ), os quais diferiram entre si. Apenas no T6t observou-se a estabilização de tal parâmetro. No TPC, notou-se o aumento deste em T6 ( $3.0 \pm 0.8$  seg) em relação ao T0 ( $1.7 \pm 0.5$  seg), o qual normalizou a partir do T1t ( $1.8 \pm 0.3$  seg). Já a TR, no T0 apresentou  $37.4^\circ\text{C}$ , não diferindo nos tempo seguintes. No tocante ao Ht, observou-se diminuição no T6 ( $23 \pm 2.3$  %), o qual se assemelhou apenas com o T1t ( $27 \pm 3.3$  %), e estabilizou-se em T6t ( $30 \pm 3.0$  %) sendo semelhante ao T0. Desse modo, evidenciou-se que os asininos apresentaram boa resposta à transfusão de sangue total, tendo em vista que os parâmetros foram estabilizados rapidamente e sem a observação de reações adversas. Conclui-se que a transfusão sanguínea de sangue total em asininos após perda de 30% da volemia foi eficiente, sendo assim uma alternativa viável para animais que venham a sofrer após perdas de sangue significativas.

**Palavras-chave:** Hematócrito, Hemoterapia, Perda sanguínea, Volemia.

**Agência financiadora:** PICI-Af.

**Campus:** Mossoró.

---



XXX Seminário de

# INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DA UFERSA

09 a 12 de dezembro de 2024

---

---